

Secretaria Municipal de Cultura

Fundação Municipal de Cultura

Conselho Municipal de Política Cultural

97ª Reunião Ordinária

16/07/2021



Pauta:

1. Abertura dos trabalhos;

INFORMES

2. Prorrogação de Grupos de Trabalho do COMUC;

3. Escopo de Atuação do GT de Mudança da Lei;

4. 39ª Reunião Extraordinária do COMUC;

ORDEM DO DIA

5. Moção de Apoio à Lei Paulo Gustavo;

6. PPAG 2022-2025;

7. Composição da Câmara Temática Centros Culturais.



Informes

- Prorrogação de Grupos de Trabalho do COMUC;
- Escopo de Atuação do GT de Mudança da Lei;
- 39ª Reunião Extraordinária do COMUC.



Moção de Apoio à Lei Paulo Gustavo



PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR PAULO GUSTAVO (PLP 73/2021)

Três Objetivos:

- Ações emergenciais para enfrentamento dos efeitos econômicos e sociais da pandemia da covid-19 voltadas ao setor cultural;
- Salvar os recursos do superávit financeiro do FNC e do FSA para a sua aplicação no setor, e não para amortização da dívida pública da União (devido a PEC Emergencial- EC 109/2021);
- Destruar os recursos do FNC e do FSA no orçamento 2021 e vedar futuros contingenciamentos ou outras formas de limitação do empenho de FNC e FSA.



Contexto:

- Usa os recursos do FNC e do FSA que não foram usados ao longo dos anos (superávit financeiro);
- O superávit financeiro atual do FNC é de R\$ 3,8 Bi, sendo cerca de 2,8 Bi relativos ao FSA (o FSA está dentro do FNC);
- Este ano não temos decretada oficialmente a calamidade pública e nem o “orçamento de guerra” como em 2020;
- EC 109/2021 (fruto da PEC Emergencial) deu ao governo a autorização para usar o superávit financeiro dos fundos públicos para amortização da dívida pública.

Ações emergenciais - Baseadas no modelo da Lei Aldir Blanc – Execução descentralizada dos recursos transferidos a Estados, DF e Municípios, mas com alguns aprimoramentos:

- Reforço do SNC: “tripé” conselhos, planos e fundos;
- Obrigação de promoção de discussão e consulta junto à sociedade civil sobre parâmetros de regulamentos, editais, chamadas públicas, prêmios ou quaisquer outras formas de seleção pública;
- Previsão de contrapartida de recursos por parte de Estados, DF e Municípios (de 1% a 5% dos recursos recebidos);
- Contrapartidas dos beneficiários “customizadas”;
- Mulheres, negros, indígenas, povos tradicionais e quilombolas, pessoas do segmento;
- LGBTQIA+, pessoas com deficiência, e outras minorias com protagonismo assegurado.

Total de Recursos de R\$ 4,4 Bi:

- R\$ 2,8 Bi para o audiovisual;
- R\$ 1,06 Bi para as demais áreas;
- R\$ 150 milhões de contrapartida de Estados, DF e Municípios;
- R\$ 342 milhões desbloqueados do FNC na LOA 2021.



Minuta - Moção de Apoio do Conselho Municipal de Política Cultural de Belo Horizonte ao Projeto de Lei Complementar nº 73, de 2021 - Lei Paulo Gustavo

O Conselho Municipal de Política Cultural de Belo Horizonte (COMUC), nas atribuições que lhe são conferidas pela Lei Municipal no 9.577, de 02 de julho de 2008, regulamentadas pelo Decreto Municipal no 16.452, de 24 de outubro de 2016, nos termos do seu Regimento Interno, em sua 96ª Reunião Ordinária, realizada em 30 de junho de 2021, vem, muito respeitosamente, se dirigir ao Congresso Nacional e à sociedade brasileira como um todo, manifestar apoio à aprovação do Projeto de Lei Complementar Paulo Gustavo, nº 73/2021, em tramitação no Senado, que pretende destinar R\$ 4,3 bilhões de reais ao setor cultural como medida emergencial no período da pandemia.



Considera que este projeto dispõe sobre apoio financeiro da União aos Estados, ao Distrito Federal e aos municípios para garantir ações emergenciais voltadas ao setor cultural; altera a Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000 para vedar a limitação de empenho e movimentação das despesas relativas a aquisição de produtos e serviços vinculados à execução do Fundo Nacional de Cultura, e não contabilizar na meta de resultado primário as transferências previstas nesta Lei Complementar; vedar a imposição de limites à execução orçamentária e financeira da programação orçamentária relativa às fontes vinculadas ao Fundo Nacional de Cultura; e vedar a alocação de recursos do Fundo Nacional de Cultura em reservas de contingência de natureza primária ou financeira.



Considera que, se aprovado, esse Projeto de Lei ajudará substancialmente ao campo cultural nesse momento de pandemia da Covid-19 e de isolamento social. Por isso, reforça a importância deste Projeto de Lei Complementar para os trabalhadores e as trabalhadoras da cultura que, até este momento, encontram-se com suas atividades paralisadas.



Propostas enviadas pelo COMUC para o PPAG 2022-2025



Gestão da Política Municipal de Cultura



Propostas

Subação: Gestão de Pessoas e Capacitação e Qualificação do Quadro Funcional do Órgão Gestor da Cultura

INSERIR

Projeto: Realização de concurso público para recomposição do quadro de servidores.

AUTORIA: Representantes da sociedade civil

Resposta SMC/FMC

O projeto será incluído a partir de 2023.



Propostas

Subação: Gerenciamento de infraestrutura e qualificação das unidades e espaços culturais

ALTERAR:

Gerenciamento de infraestrutura, qualificação e acessibilidade das unidades e espaços culturais.

AUTORIA: Representantes da sociedade civil

Resposta SMC/FMC

Solicitamos a alteração para "Gerenciamento de infraestrutura, qualificação e acessibilidade das unidades e espaços culturais".



Propostas

INSERIR:

Projeto: Monitoramento das medidas de acessibilidade nos espaços e projetos culturais, conforme LBI nº 13.146/2015, Lei nº 12.764/2012 e Decreto Municipal 15.519/2014 (FMC e SMC)

AUTORIA: Representantes da sociedade civil

Resposta SMC/FMC

Neste momento, entendemos que, mais do que um projeto de monitoramento, é necessário um projeto de implementação. A SMC se compromete a realizar um plano de implementação e qualificação de estratégias de acessibilidade cultural amplo para este período do PPAG, envolvendo diagnóstico, diretrizes e metas, além de estratégias de monitoramento, coordenado pela já existente Comissão de Acessibilidade, e em diálogo com a sociedade civil (especialmente o COMUC).



Propostas

Subação: Aquisição de acervo.

INSERIR:

Projeto: aquisição de acervos para os museus públicos municipais (MUMO, MIS, MAP, MHAB)

AUTORIA: Representantes da sociedade civil



Propostas

Resposta SMC/FMC

A subação "Aquisição de acervo" está atrelada a ação de Requalificação de Infraestrutura das Unidades e é, atualmente, utilizada pelas bibliotecas na aquisição de acervos bibliográficos.

O desenvolvimento de acervos museológicos está contemplado no projeto "GESTÃO E PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEAL", na subação "Preservação de Acervos Museológicos e Bibliográficos" (Programa Memória e Patrimônio Cultural). Cabe a cada museu definir, em conjunto com a DMUS, a aplicação destes recursos, que soma o montante de R\$ 1.750.590,00 para o período 2022-2025. Entendemos que não é interessante fragmentar o orçamento entre aquisição e gestão e preservação.

No momento, os museus estão priorizando a melhoria de seus espaços de guarda e condições de conservação dos acervos já existentes - condição primordial para aquisição de novos acervos.



Promoção e Acesso às Artes e à Cultura



Propostas

Ação: Promoção das Artes, Democratização e Diversidade

ALTERAR:

Promoção das Artes, **Design**, Democratização e Diversidade

AUTORIA: Representantes da sociedade civil

Resposta SMC/FMC

Propomos alterar para o mesmo nome do Programa: "Democratização das Artes e das Culturas", para abarcar a cultura em um sentido amplo.



Propostas

Subação: Ações transversais nas dimensões da cidadania, inclusão tecnológica, sustentabilidade, convivência comunitária, Lazer e Bem estar.

ALTERAR PARA:

Ações transversais nas dimensões da cidadania, inclusão tecnológica, **design**, sustentabilidade, convivência comunitária, lazer e Bem estar.

AUTORIA: Representantes da sociedade civil

Resposta SMC/FMC

A subação tem seu nome focado nos impactos pretendidos com um conjunto de projetos intersetoriais realizados nos territórios (muitos deles, nos Centros Culturais). Pode abarcar projetos no âmbito do design, mas não caberia acrescentar o termo "design" no nome da subação, assim como já não são citadas as outras áreas envolvidas (exemplo: agroecologia, cultura digital).

Propostas

Subação: Política Municipal Cultura Viva

INSERIR:

Projeto: Mapeamento dos criativos independentes de moda autoral e artesanal, em especial os que utilizam princípios de sustentabilidade e de diversidade em seus processos criativos e produtivos, a fim de serem inseridos no Sistema Municipal de Informações e Indicadores Culturais e servir de base de dados para a construção de um plano setorial de moda para BH.

AUTORIA: Representantes da sociedade civil



Propostas

Resposta SMC/FMC

Uma das ações estruturantes da política Cultura Viva é o cadastro de agentes e iniciativas que têm interesse em compor esta política pública. Por meio dele, são identificadas iniciativas e agentes alinhadas à lógica da política de base comunitária do Sistema Nacional de Cultura, especialmente a promoção da cidadania, da diversidade e do protagonismo, como preveem as Leis nacional e estadual. A implementação da política Cultura Viva em Belo Horizonte prevê o cadastro como estratégia estruturante, inclusive como pressuposto para acesso a recursos. Sendo assim, entendemos que o projeto Cultura Viva já contempla o cadastro como uma de suas ações - e, portanto, da moda como uma das setoriais a serem atendidas.



Propostas

INSERIR:

Subação: Realização do MOOD – Festival de Moda

AUTORIA: Representantes da sociedade civil

Resposta SMC/FMC

O MOOD é realizado pela SMDE e já está contemplado no projeto "DIFUSÃO E EDUCAÇÃO MUSEAL" do MUMO. A opção dos museus foi por cadastrar projetos amplos, para não fragmentar o orçamento.



Memória e Patrimônio Cultural



Propostas

Ação: Valorização da Memória e das Identidades Culturais

Subação: Ações de Proteção ao Patrimônio Cultural

INSERIR:

Projeto: Tombamento como Patrimônio Imaterial do Espaço Ilê Axé Oxeguirim da Concórdia

Projeto: Cartografia da Região da Concórdia/Cachoerinha/Renascença como referência das manifestações culturais bem como inserção na agenda cultural da cidade.

AUTORIA: Representantes da sociedade civil



Propostas

Resposta SMC/FMC

As tratativas sobre esta demanda estão em andamento com reuniões entre a Diretoria de Patrimônio Cultural e Arquivo Público de Belo Horizonte e representantes do Terreiro Ilê Axé Afonjá Oxequiri. Estamos reunindo informações preliminares sobre o bairro Concórdia e adjacências para definições metodológicas sobre a realização do inventário cultural das manifestações de matrizes africanas presentes neste território.



Propostas

Ação: Valorização da Memória e das Identidades Culturais

Subação: Ações de Proteção ao Patrimônio Cultural

INSERIR:

Projeto: Reconhecimento da Vila Andiroba- Bairro São Paulo, referência do samba da Cidade. Praça do Samba e Bar do Cacá do Samba.

AUTORIA: Representantes da sociedade civil

Resposta SMC/FMC

O Samba e o Carnaval contam com processo de Registro aberto na Diretoria de Patrimônio Cultural e Arquivo Público de Belo Horizonte. Neste sentido podemos acolher a indicação da Vila Andiroba- Bairro São Paulo, Praça do Samba e Bar do Cacá do Samba como referências do samba na cidade, contudo são os estudos de cunho histórico/antropológico (que contarão com depoimentos e entrevistas dos agentes culturais do segmento em pauta) que validarão esta indicação.

Propostas

INSERIR:

Proposta – Reconhecimento e registro da cultura alimentar, da gastronomia e das práticas sociais em torno da mesa em Belo Horizonte como patrimônio imaterial da cidade

Projeto: Mapeamento de Mestres, Mestras e Territórios da Cultura Alimentar e Gastronômica do Município de Belo Horizonte.

AUTORIA: Representantes da sociedade civil



Propostas

Resposta SMC/FMC

A ideia da cultura alimentar é ampla e está presente nas várias formações sociais/culturais existentes na cidade, sendo mais adequado falar em culturas alimentares pela singularidade que a alimentação (em seus preparos e consumo) assume nos diversos agrupamentos. A Política de Patrimônio Cultural atua a partir de objetos bem definidos para efetividade das ações de salvaguarda. Entendemos que não há informações sistematizadas e melhor situadas no campo do Patrimônio Cultural de Belo Horizonte que possibilite pensar esta ação no âmbito da Diretoria de Patrimônio Cultural e Arquivo Público de Belo Horizonte.



Propostas

INCLUSÃO:

Inventário Cultural das Cavas Desativadas.

Trata-se das antigas pedreiras que forneceram material para a construção da Nova Capital.

AUTORIA: Valéria Nogueira Diniz - Conselheira Suplente - Poder Público (SMPU)

Resposta SMC/FMC

A proposta visa direcionamento de projetos já existentes, sem necessidade de reestruturação do PPAG (programas, ações e subações), tampouco orçamento. Cabe salientar que os processos relacionados ao Patrimônio Cultural do município são deliberados pelo Conselho de Patrimônio e, hoje, há uma fila de processos a serem realizados.



Propostas

Dotação mais robusta: SALVAGUARDA DO PATRIMÔNIO IMATERIAL.

Dotação mais robusta: RECUPERAÇÃO DE BENS CULTURAIS PROTEGIDOS.

AUTORIA: Valéria Nogueira Diniz - Conselheira Suplente - Poder Público (SMPU)

Resposta SMC/FMC

A proposta não apresente origem de recursos para ampliação de orçamento no referido projeto. Cabe salientar que os recursos destinados ao Patrimônio têm sido ampliados significativamente nos últimos anos, a partir da destinação de recursos provenientes da regulação urbana, revertidos para o Fundo Municipal de Patrimônio Cultural.



Propostas

Ação: Preservação do Patrimônio Cultural

Subação: Preservação de Acervos Museológicos e Bibliográficos

ALTERAR PARA:

Preservação de Acervos Museológicos, Bibliográficos e documentais dos museus

AUTORIA: Representantes da sociedade civil

Resposta SMC/FMC

*De acordo. Solicitamos a alteração para "preservação de Acervos Museológicos, Bibliográficos e **documentais dos museus**".*



Proposta de Novo Programa



Propostas

PROGRAMA: Acesso e difusão de cinema/CINECLUBISMO

AUTORIA: Representantes da sociedade civil

Resposta SMC/FMC

A estrutura de PPAG requer programas e ações mais sintéticos, que condensem um conjunto de iniciativas articuladas a partir de bases programáticas em comum. A proposta ora apresentadas pela SMC/FMC parte da tridimensionalidade da cultura (em suas dimensões simbólica, econômica e cidadã), dando, ainda, destaques para a formação, para o patrimônio e a memória, e para a gestão e participação do Sistema Municipal de Cultura. Assim, nos afastamos de uma lógica mais fragmentada de políticas culturais (focadas nos setores) e nos aproximamos mais de um paradigma centrado nos impactos pretendidos com estas.



Propostas

O cineclubismo está presente em um conjunto de programas da estrutura atual de PPAG (com destaques para o fomento, o acesso e a formação). Compreendido enquanto atividade integrante do setor audiovisual, o cineclubismo é apoiado e fomentado por meio de uma série de ações inseridas no BH nas Telas.

Destacamos aqui o papel central do Edital BH nas Telas, parte integrante da política de fomento da SMC, que, por meio da categoria audiovisual comunitário, fomenta projetos de cineclubismo executados por diversos proponentes da cidade. Vale ainda frisar o papel central do Cine Santa Tereza, cinema público da capital, que realiza uma série de ações voltadas para a democratização do acesso ao cinema, com foco especialmente nas produções locais e nacionais, oferecendo uma programação atenta à diversidade de temas, e à pluralidade de vozes, narrativas e perspectivas.



Propostas

Ação: Promoção do audiovisual em todos os centros culturais e outros equipamentos da cidade implantando cineclubes como forma de descentralização e democratização do cinema produções locais e do cinema nacional brasileiro.

Subação: criação de cineclubes em parceria com a sociedade civil local de todos os centros culturais entre outros equipamentos municipais com exibições seguidas de debates, oficinas de cinema com produções de vídeos, além de oficinas dentro de toda a cadeia do audiovisual.

AUTORIA: Representantes da sociedade civil



Resposta SMC/FMC

Atualmente a SMC e FMC não conta com programa de promoção do cineclubismo de maneira integral em todos os centros culturais da cidade. Todavia, frisa-se que o sistema cultural conta atualmente com com três ações consideráveis de fomento direto e apoio ao cineclubismo na cidade. São elas:

- Categoria Audiovisual Comunitário no Edital BH nas Telas, a qual investe anualmente em média 150 mil reais em projetos que visem, prioritariamente, a valorização da democratização e descentralização da linguagem e produção audiovisual, inclusive cineclubes.
- Circuito Cine Clube: projeto lançado pelo Circuito Municipal de Cultura com exibição de diversos filmes, com o intuito de promover a difusão da linguagem audiovisual, em suas diversas formas e manifestações, no ambiente virtual e presencial.



- O Cine Santa Tereza realiza, em parceria com a Sociedade Civil, ações cineclubistas que envolvem exibição de filmes e debates voltados para a formação de público. Como alguns exemplos, podemos citar o Cineclube Aranha, que abarca a produção de filmes dirigidos por mulheres, trazendo uma perspectiva feminina e feminista sobre o fazer cinematográfico; o Cine Diversidade, que promove através do cinema reflexões sobre a universo e a cultura LGBTQIA+; e o Cinema Falado, realizado em parceria com o Centro de Estudos Cinematográficos, que propõe um leitura da cultura audiovisual a partir de uma perspectiva histórica. Além disso, o CST realiza outras ações pontuais em parceria com mostras e festivais locais por meio de exibição, palestras e oficinas, contribuindo para a formação de público e de agentes culturais na área audiovisual.

Frisa-se que todos os equipamentos da FMC, sobretudo os centros culturais, estão abertos e interessados para receber propostas de caráter cineclubista, sejam elas executadas diretamente pela SMC/F, sejam elas fomentadas, ou mesmo aquelas que não contam com recursos diretos da PBH.

Quanto aos Centros Culturais, periodicamente são realizadas atividades ligadas ao cineclubismo em alguns dos equipamentos. Todavia, frisa-se o interesse e abertura destes centros para receber ações de tal cunho dentro da sua programação cotidiana.

Propostas

Projeto de formação na área que envolve a FMC e SMC em parceria que envolva também a Educação.

AUTORIA: Representantes da sociedade civil

Resposta SMC/FMC

O Núcleo de Produção Audiovisual, em parceria com a Escola Livre de Artes – Arena da Cultura, promove, desde 2019, workshops, minicursos, laboratórios, oficinas, rodas de conversa e encontros voltados para a formação na área audiovisual, com foco nos processos de criação em audiovisual, bem como no trabalho de crítica e curadoria, com a oferta de cursos voltados tanto para o campo da prática, quanto para a formação do olhar para fruição. A grade de cursos do NPD/ELA oferece ainda formações para professores da rede pública municipal de ensino, buscando promover pensamentos e reflexões sobre o Audiovisual e a Cultura da Infância. Todos os cursos são gratuitos.

Ressalta-se que dentro destas formações a atividade cineclubista é implícita, estando o "encontro para ver imagens"(inclusive título de um dos cursos da ELA/NPD) como base central da proposta pedagógica das formações audiovisuais, seja com professores ou cidadãos em geral.

Contatos

Secretaria Municipal de Cultura

**Diretoria de Políticas Culturais e
Participação Social**

Gerência de Apoio às Ações Colegiadas

comuc.smc@pbh.gov.br

